

2.6.7 - PROGRAMA DE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO

O presente item apresenta os resultados consolidados das atividades do Programa de Supressão de Vegetação referente às obras do GASTAU. Para tanto, as informações foram baseadas nos seis relatórios trimestrais apresentados até o momento, compreendendo o período de outubro de 2008 a março de 2010, com a finalidade de atender à condicionante 2.6 da LI N° 522/2008 do IBAMA. O Programa de Supressão de Vegetação prevê ainda que sejam atendidos os objetivos e metas específicas, conforme definidos pelo PBA.

Em relação ao 3º Relatório Semestral de Acompanhamento do Atendimento das Condicionantes estabelecidas na LI do GASTAU, foram acrescidos ao presente relatório os dados do 5º e 6º Relatórios Trimestrais do Programa de Supressão de Vegetação (outubro/2009 a março/2010) (ANEXOS 2.6.7-1 e 2.6.7-2), apresentados para atendimento à condicionante 2.11 da Renovação da Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) N° 247/2008 (apresentada no ANEXO 1.10-1 do 1º Relatório Semestral). Informações anteriores a esse período foram encaminhadas através dos quatro relatórios trimestrais anteriores (QUADRO 2.6.7-1), bem como nos relatórios semestrais do GASTAU.

O 7º Relatório Trimestral de Supressão de Vegetação do GASTAU será protocolizado concomitantemente à entrega do 4º Relatório Semestral de Acompanhamento do Atendimento das Condicionantes Estabelecidas na LI.

QUADRO 2.6.7-1 – Informações referentes à entrega de relatórios trimestrais de supressão de vegetação do GASTAU

N.º do relatório	Período referente	Carta TAG/DTO	ANEXO
1º	Outubro a Dezembro/2008	0073/2009	ANEXO 2.6.7-1 do 3º Relatório Semestral do GASTAU
2º	Janeiro a Março/2009	0360/2009	ANEXO 2.6.7-2 do 3º Relatório Semestral do GASTAU
3º	Abril a Junho/2009	0716/2009	ANEXO 2.6.7-3 do 3º Relatório Semestral do GASTAU
4º	Julho a Setembro/2009	1085/2009	ANEXO 2.6.7-4 do 3º Relatório Semestral do GASTAU
5º	Outubro a Dezembro/2009	0048/2010	2.6.7-1
6º	Janeiro a Março/2010	0382/2010	2.6.7-2

4º RELATÓRIO SEMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO DO ATENDIMENTO DAS CONDICIONANTES ESTABELECIDAS NA LI

PROGRAMA DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

GASTAU

2.6.7 - 1

REV 0 – JUL/10

2.6.7-1 Atividades realizadas no quinto e sexto trimestres

Não houve supressão de vegetação nos trechos da faixa do gasoduto nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2009, período abrangido pelo 5º Relatório Trimestral do Programa de Supressão de Vegetação.

Conforme apresentado no 6º Relatório Trimestral do Programa de Supressão de Vegetação, as atividades de supressão do período foram restritas ao mês de fevereiro de 2010, em trecho de vegetação secundária nativa no km 22+000. A localização do trecho suprimido em fevereiro de 2010, a fitofisionomia vegetal, estágio sucessional e a respectiva área (ha) estão descritos na TABELA 2.6.7-1. O volume total extraído em fevereiro de 2010 foi de 24,4 m³ st.

TABELA 2.6.7-1: Identificação do trecho suprimido ao longo da faixa de duto e área de vegetação suprimida – Fevereiro de 2010.

Identificação do km	Fisionomia vegetal e estágio sucessional	Área (ha)		Total (ha)
		APP	Fora de APP	
km 22+000	FLOD - Floresta Ombrófila Densa, em estágio médio de regeneração natural	-	0,4	0,4
TOTAL		-	0,4	0,4

Fonte: Remma Consórcio Gastau, fev/2010.

2.6.7-2 Consolidação dos dados de supressão

No primeiro trimestre de execução do programa (outubro de 2008 a dezembro de 2009) foi suprimida a vegetação secundária existente no acesso ao emboque do túnel, na área de emboque do túnel e em trechos da faixa do gasoduto.

Já no segundo trimestre (janeiro a março de 2009) foram suprimidos trechos de vegetação secundária concentrados na faixa do gasoduto, principalmente devido à necessidade de se obedecer às distâncias mínimas laterais de segurança, representadas pela faixa de servidão, que compreende o gasoduto, além de outras áreas de apoio às obras e, também, em função da atividade de abertura da vala para implantação do gasoduto.

Durante o terceiro e quarto trimestres de execução do programa (abril a setembro de 2009) deu-se continuidade às atividades de supressão ao longo da faixa do gasoduto e áreas de apoio às obras, obedecendo-se às distâncias mínimas laterais de segurança.

No quinto trimestre de execução do programa (outubro a dezembro de 2009) não houve supressão de vegetação.

Já no sexto trimestre (janeiro a março de 2010) a atividade de supressão de vegetação limitou-se ao trecho do Km 22+000, conforme descrito no item 2.6.7-1.

Em relação aos dados consolidados apresentados no 3º Relatório Semestral de Acompanhamento do Atendimento das Condicionantes estabelecidas na LI do GASTAU foram acrescentados os dados que constam no 6º Relatório Trimestral de Supressão de Vegetação.

Para fins de comparação, os dados autorizados na referida Renovação da ASV Nº 247/2008 constam na TABELA 2.6.7-2. Já os dados da supressão realizados até março/2010 constam na TABELA 2.6.7-3. Ao analisar os dados realizados nesse período, constata-se que o montante total suprimido (35,00ha) corresponde a 32,04% do montante autorizado (109,23ha). O GRÁFICO 2.6.7-1 apresenta um comparativo entre as áreas (ha) de supressão autorizadas, conforme a Renovação da ASV Nº 247/2008, e a área de vegetação suprimida até março de 2010.

TABELA 2.6.7-2: Quantitativos de supressão autorizados conforme Renovação da ASV Nº 247/2008.

Descrição da fisionomia vegetal e estágio sucessional	Em APP	Fora de APP	Total
FLOD - Floresta Ombrófila Densa, em estágio pioneiro da regeneração natural, incluindo áreas ocupadas por pastagens e por atividades agrícolas	21,89	61,94	83,92
FLOD - Floresta Ombrófila Densa em estágio inicial da regeneração natural	5,27	8,25	13,52
FLOD - Floresta Ombrófila Densa em estágio médio da regeneração natural	0,61	2,46	3,07
FLOD - Floresta Ombrófila Densa em estágio avançado da regeneração natural	2,00	3,81	5,81
Áreas de várzea (vegetação higrófitas)	0,78	-	0,78
Áreas ocupadas por estradas ou sem uso específico estando com solo exposto	0,76	-	0,76
Reflorestamento com espécies exóticas (eucaliptos e pinus)	1,87	-	1,87
Total das intervenções em hectares	33,27	76,46	109,23

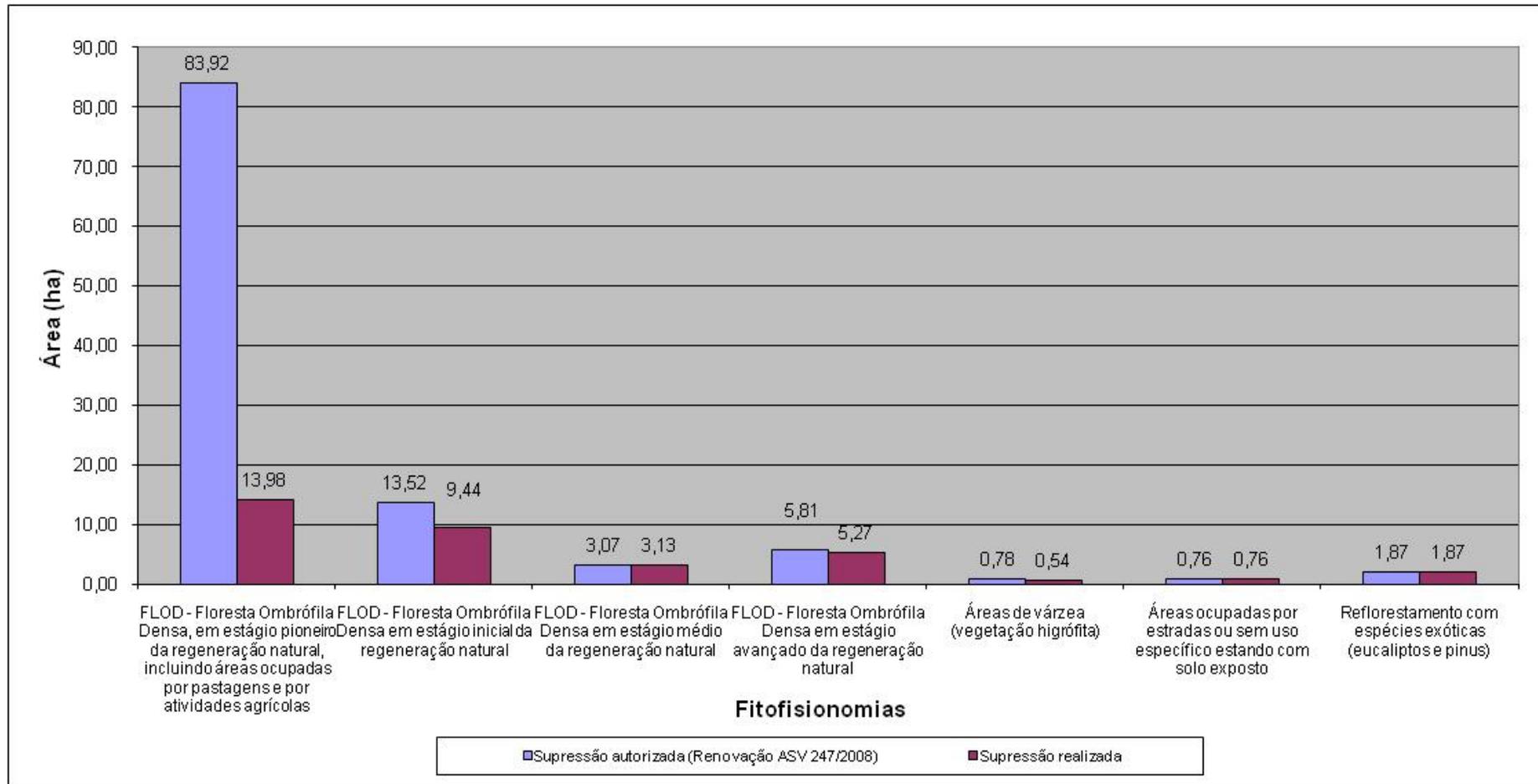
Fonte: Renovação da ASV Nº 247/2008.

TABELA 2.6.7-3: Consolidação dos dados de área (ha) de vegetação suprimida até o momento (março / 2010).

Descrição da fisionomia vegetal e estágio sucessional	Em APP	Fora de APP	Total
FLOD - Floresta Ombrófila Densa, em estágio pioneiro da regeneração natural, incluindo áreas ocupadas por pastagens e por atividades agrícolas	3,04	10,94	13,98
FLOD - Floresta Ombrófila Densa em estágio inicial da regeneração natural	3,28	6,16	9,44
FLOD - Floresta Ombrófila Densa em estágio médio da regeneração natural	0,53	2,60	3,13
FLOD - Floresta Ombrófila Densa em estágio avançado da regeneração natural	1,71	3,56	5,27
Áreas de várzea (vegetação higrófitas)	0,54	-	0,54
Áreas ocupadas por estradas ou sem uso específico estando com solo exposto	0,76	-	0,76
Reflorestamento com espécies exóticas (eucaliptos e pinus)	1,87	-	1,87
Total das intervenções em hectares	11,73	23,26	35,00

Fonte: Dados consolidados a partir dos Remmas Consórcio Gastau.

GRÁFICO 2.6.7-1 – Comparativo entre área cuja supressão de vegetação é permitida (Renovação da ASV Nº 247/2008) *versus* área efetivamente suprimida até março / 2010 (por fitofisionomia).



Fonte: Dados consolidados a partir dos Remmas Consórcio Gastau.

Diante do exposto, os indicadores ambientais originalmente propostos no PBA foram considerados satisfatórios:

- ✓ O montante total da área suprimida e a ser suprimida em relação à área de vegetação do entorno em que se insere o traçado é pequeno;
- ✓ O quantitativo da vegetação total efetivamente suprimida está dentro do percentual inicialmente previsto;
- ✓ Os trabalhos estão sendo desenvolvidos dentro dos prazos previstos no PBA.

2.6.7-3 Resgate de Fauna

A condicionante 2.8 da ASV Nº 247/2008 solicitou que fosse promovido o salvamento da fauna nos períodos antecedentes e posteriores ao desmatamento.

Em atendimento a essa condicionante foi implementado, durante toda a fase de instalação do empreendimento, um Programa específico de salvamento e resgate de fauna que atuou diretamente durante as atividades de supressão de vegetação e construção e montagem do gasoduto. O programa de salvamento e resgate de fauna foi implementado em 02 etapas. Primeiramente, entre o período de outubro de 2008 (antes do início da supressão de vegetação) a fevereiro de 2009, quando foram executadas atividades específicas de resgate com a utilização de técnicas de captura e translocação das espécies. As informações sobre as espécies resgatadas, sobre a translocação das mesmas, grau de ameaça, marcação individual, além do relato de todas as ações e atividades realizadas dentro da primeira etapa do Programa foram apresentadas no relatório final do Programa de Resgate de Fauna protocolizado em 12 de fevereiro de 2009 por meio da carta TAG/DTO 0139/2009 (apresentada no ANEXO 2.6.7-2 do 2º Relatório Semestral) na Superintendência do IBAMA no Estado de São Paulo – SUPES/SP. Segue ainda no ANEXO 2.6.7-3 a tabela resumo das espécies resgatadas durante a implementação da primeira etapa do Programa de salvamento e resgate de fauna do GASTAU.

A segunda etapa do programa teve início em setembro de 2009 e também objetivou o afugentamento da fauna e socorro imediato à fauna, quando necessário. Para tanto, foi mantida permanentemente uma equipe especializada em campo até o término das atividades de construção e montagem em maio/2010. Além do acompanhamento permanente das obras para sanar eventuais ocorrências com a fauna, a equipe também realizou DDSMS com colaboradores envolvidos nas atividades da obra, com o intuito de

passar informações sobre a presença da fauna na região, impactos sobre os animais e importância do trabalho de afastamento e resgate.

Com a desmobilização das atividades de obras na faixa do gasoduto, considera-se encerrado o Programa de Resgate de Fauna do GASTAU.